

Os casamentos da Freguesia Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre no século XIX: notas de pesquisa

Pâmela Avila Baldez¹, Gabriel Santos Berute^{1*}

^{*}Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Viamão. Viamão, RS

A bibliografia especializada tem demonstrado a centralidade da família para a compreensão do funcionamento das sociedades de Antigo Regime. Apesar das intensas transformações que caracterizam o século XIX, inclusive no Império do Brasil, alguns dos seus traços definidores ainda podiam ser observados. Portanto, justifica-se voltarmos a atenção para a análise das alianças matrimoniais como parte das estratégias de reprodução e mobilidade sociais acionadas pelos indivíduos naquele período. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma avaliação inicial dos casamentos realizados na cidade de Porto Alegre entre as décadas de 1840 e 1850. O foco da abordagem é a análise de variáveis demográficas como naturalidade e legitimidade dos nubentes e de seus pais, assim como indicativos de status social: títulos honoríficos e patentes militares (por exemplo: Dom e Dona, Comendador; Doutor; Capitão, Tenente e Comandante). A base documental da investigação são os assentos de casamento da Freguesia Nossa Senhora Madre de Deus entre as décadas de 1840 e 1850, que se encontram sob a guarda do Arquivo Histórico da Cúria Metropolitana de Porto Alegre (AHCMPA). As suas informações estão sendo abastecidas no banco de dados NACAOB e com base nos referenciais teórico-metodológico da História social e demográfica, a abordagem destas fontes será predominantemente quantitativa. Os dados disponíveis permitem igualmente observar as dinâmicas populacionais destas sociedades e neste sentido, nos interessa destacar a mobilidade espacial dos membros da sociedade em questão. Uma análise preliminar dos dados nota-se que os noivos eram predominantemente nascidos fora do Rio Grande de São Pedro, enquanto as noivas eram nascidas nesta província, sugerindo que o casamento era uma etapa importante de inserção na sociedade receptora e para as estratégias de mobilidade social destes indivíduos. Este trabalho faz parte do projeto Luso-brasileiros, comércio, sociabilidade e processo de urbanização na Praça mercantil de Porto Alegre, século XIX (Fase 2 - 1856-1865) e espera-se nas próximas etapas aprofundar esta análise a partir da confrontação com outros conjuntos documentais, tais como os processos de habilitação matrimonial (AHCMPA).

Palavras-chave: Rio Grande do Sul. Alianças matrimoniais. Dinâmicas populacionais.